

MPV nº 832/2018 - Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas

Tânia Zanella, Gerente Geral da OCB

Ramo Transporte



- ✓ Somos **1,2 mil** cooperativas de transporte
- ✓ Representamos acima de **136 mil** transportadores cooperados.
- ✓ Geramos mais de **11,2 mil** empregos diretos.
- ✓ Representamos a **2ª** melhor operadora de transporte multimodal do país.
- ✓ Representamos a **6ª** maior operadora de transporte multimodal do país.
- ✓ Somos mais de **30 mil** veículos de carga rodoviários.

Ramo Agropecuário



- ✓ Somos **1,5 mil** cooperativas agropecuárias.
- ✓ Representamos acima de **1 milhão** de produtores cooperados.
- ✓ Geramos mais de **180 mil** empregos diretos.
- ✓ As **70 maiores cooperativas** movimentaram cerca de **R\$105 bilhões** em 2017.
- ✓ Há uma **grande dependência do modal rodoviário** e uma forte demanda por serviços de transporte de cargas, desde insumos até a comercialização do produto final.
- ✓ **O preço do frete é uma variável central** na competitividade das cooperativas.

O Transporte Rodoviário de Cargas (TRC)

- ✓ É responsável por cerca de **60%** da movimentação total dos produtos;
- ✓ O setor de transportes corresponde a cerca de **12% do PIB brasileiro**;
- ✓ O transporte rodoviário de cargas é a principal atividade do setor de transporte e teve sua relevância ampliada no segmento entre 2007 e 2015, dado que sua **participação na receita líquida passou de 33,5% para 36,8%**;
- ✓ Há no Brasil **1,7 milhão de quilômetros de estradas**.



O Transporte Rodoviário de Cargas (TRC)

- ✓ **Baixos investimentos** em logística no Brasil;
- ✓ Peso dos **impostos** sobre o preço do diesel;
- ✓ **Fiscalização insipiente** que ainda permite um ambiente de práticas ilegais;
- ✓ Falta de **controle do roubo de cargas** com aumento dos custos com seguro e redução drástica da eficiência do transporte;
- ✓ Grande **expansão da frota de caminhões** no país, em virtude de políticas de incentivo via financiamentos BNDES, elevando a oferta de fretes;
- ✓ **Pulverização dos agentes** operadores no transporte rodoviário.



Impactos da tabela (Resolução 5820/2018)

- ✓ No custo geral, a variação do frete sofre, em relação aos preços praticados na data imediatamente anterior à data da publicação da tabela, um **acréscimo de 28 a 40%**.
- ✓ Adicionando o frete de retorno, a variação seria de **128% a 140%!!!**
- ✓ Setores mais afetados: **carnes, leite, açúcar e álcool, fertilizantes e insumos, e grãos.** Assim, os empreendimentos cooperativos por atuarem em todos os elos das cadeias produtivas acima, também seriam fortemente impactados.



Impactos da tabela (Resolução 5820/2018)

- ✓ As cooperativas de **aves e suínos** terão impactos médios na ordem de elevação dos custos, totalizando **R\$4,85 milhões/mês** ou **R\$58,2 milhões/ano**.
- ✓ A maior cooperativa de grãos (**soja, milho, trigo e insumos**), com 28 mil cooperados e 7,3 mil empregados será impactada em **R\$17,2 milhões/mês** ou **R\$212 milhões/ano**.
- ✓ A maior cooperativa de **café**, com 13 mil cooperados e 2,3 mil empregados será impactada em **R\$42,8 milhões/mês**, com aumento médio de **37,80%** no frete e aumento no custo total dos negócios em **8,15%**.



Impactos da tabela (Resolução 5820/2018)

- ✓ Ao todo, mais **60 navios** aguardam o embarque de carnes, grãos e outros produtos agropecuários. Como agravante, ainda há a necessidade de pagamento de multa diária de **US\$ 25 mil a US\$ 35mil** por dia dependendo da capacidade dos navios, o que amplifica a métrica dos impactos negativos.
- ✓ Há preocupação especial com a paralisação de desembarque de fertilizantes, que já deveriam estar à disposição dos produtores. Segundo informações de alguns importadores, **18 navios aguardam na fila em Paranaguá à espera de desembarque de fertilizantes**. Até o final de junho, deverão chegar mais navios, com capacidade de 25 mil toneladas cada, totalizando cerca de **1,9 milhões de toneladas de fertilizantes**.



Pontos que repercutem a grave crise...

- ✓ A tabela de fretes **desconsidera os efeitos sazonais de oferta e demanda**, já que está condicionando valores semelhantes ao período de safra, com elevada demanda por caminhões.
- ✓ Parte significativa dos contratos da presente safra de grãos foram negociados com o produtor e vendidos, porém não expedidos para os portos ou fixados em preços base futuro. Assim, os **contratos estariam descobertos** da alta pela nova tabela.
- ✓ Em várias regiões do país, a **capacidade estática de armazenagem** está parcialmente ocupada. Em se mantendo a tabela de fretes, não haverá o fluxo adequado de escoamento da antiga safra, dificultando o acondicionamento da safra colhida.

Considerações Finais

- ✓ **Riscos do cenário atual:** Com as regras atuais, as empresas e cooperativas do setor produtivo poderão ser forçadas a investirem em frotas próprias, agravando ainda mais a situação dos transportadores no país.
- ✓ **Busca por solução consensual:** deve-se lembrar que a centralidade das discussões deve estar condicionado à uma política que seja benéfica a ambas partes.
- ✓ **Busca por alternativas mais sustentáveis:** A tabela mínima de fretes não se apresenta como solução adequada ou sustentável às dificuldades enfrentadas pelo setor de transporte rodoviário.
- ✓ **Ganho de escala:** O modelo cooperativo pode ser uma das alternativas relevantes para a maior estruturação e organização do setor de transporte.

Muito obrigada!
tania.zanella@ocb.coop.br